

Capital

Lauro Gueluta

O capital,
A prioridade -
Para que cresça, cifras gordas
Defenda a propriedade
Que se exploda
A pobreza; se prolifere
A fome, a morte, o que querem
É do sangue lucrar bastante
Pra que esperar? Agora, neste instante!
As barrigas magras que caiam
Nas ruelas da miséria,
Os patrões nos terraços ensaiam
Os passos da próxima guerra!
Nas periferias da cidade
Fica o esgoto, o refugio...
Para o gritos dos excluídos
Está o mundo surdo!
Pra manter lucratividade
A polícia, afinal,
Precisa proteger o mal,
Manter a segurança do rico,
E que se aplique, se preciso
A pena capital!

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/capital>